

NEUROPATIA PERIFÉRICA: AS AÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DO PÉ DIABÉTICO

Bruna Roberta Alves Lindstron¹, Isabela Vieira Almeida², Silvana Flora de Melo³

¹Discente de Enfermagem. E-mail: brunalindstron02@hotmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: isabelavieira725@gmail.com; ³Docente orientador. E-mail: Silvana.melo@animaeducacao.com.br

Introdução: As complicações em membros inferiores de paciente diabéticos, na maioria dos casos podem ser evitadas, e são responsáveis por grande percentual de hospitalização e mortalidade desses pacientes, pois em seu estado avançado, ocorrem úlceras (pé diabético) e amputações. Há muito fatores relacionados ao agravamento do estado clínico. O estilo de vida, situação socioeconômica, ausência do autocuidado, falta de acesso a saúde e conhecimento são alguns dos exemplos que pioram o quadro da doença. **Objetivo:** Discutir e descrever as possíveis causas e consequências das complicações de diabetes, voltadas para lesões dos MMII como as úlceras e amputações decorrentes da neuropatia diabética, e a importância da atuação do enfermeiro na prevenção e cuidados ao paciente Diabético. **Material e Método:** Revisão narrativa da literatura nas bases Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), foram optados segundo critérios de inclusão que contenham abrangência a assistência do enfermeiro nas complicações diabéticas relacionados a neuropatia, pé diabético e autocuidado. Foram revisadas publicações do período entre 2018 e 2022. **Resultados e Discussão:** O Pé Diabético é uma complicação frequente da doença, e requer atenção aos sinais que apresenta em sua fase inicial. Em uma pesquisa, foi constatado que muitos pacientes não conhecem o termo, fato que aumenta os riscos e prevalência desse estado clínico avançado. O risco de mortalidade nesses pacientes diminuiu quando consultaram enfermeiros educadores. É evidente que quando assistência de enfermagem tem uma percepção melhorada aos achados clínicos e promove conscientização ao paciente, a qualidade de vida e autocuidado são efetivos, evitando complicações severas. **Conclusão:** As ações de saúde voltadas ao paciente com Diabetes Mellitus e suas particularidades de cada caso clínico, juntamente ao acompanhamento da enfermagem com foco na prevenção de complicações graves de MMII e autocuidado, favorecem a qualidade de vida. Dentro desse âmbito, podemos incentivar o paciente a realizar ações que favoreçam sua condição atual. **Implicações para a Enfermagem:** Com um número considerável de casos diabéticos em aumento, se reflete a necessidade de implementar práticas de educação em saúde que forneçam prevenção e controle da doença. Esse método é muito pertinente para reduzir complicações, estudos mostram que 49% a 85% das úlceras podem ser evitadas com a educação em saúde, incentivo à participação do paciente ao plano terapêutico, e promoção ao cuidado. Ações educativas voltadas às necessidades clínicas de cada paciente, e acompanhamento com a equipe de enfermagem com foco na atenção primária são necessárias, e entre elas, destacam-se: Incentivo ao autocuidado do paciente, controle glicêmico rigoroso para estabilização do quadro, acompanhamento frequente em unidades de saúde com exame físico criterioso para avaliação e tratamento adequado quando necessário. Dessa forma, estimulamos que o paciente continue sendo acompanhado, evitando complicações e gerando prevenção efetiva.

Palavras-chave: Assistência; Autocuidado; Pé Diabético; Prevenção.